



Interpelação Escrita

A transformação de Macau num centro de turismo e lazer a nível mundial é um dos rumos importantes do desenvolvimento definido pelo Estado, e com base nisto, Macau vai assumir um papel importante no processo de desenvolvimento em colaboração com as cidades integradas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Para alcançar esta meta, o Governo da RAEM divulgou, no ano passado, o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, do qual constam o projecto de planeamento e o plano de acção sobre o desenvolvimento da indústria do turismo de Macau nos próximos 15 anos, o que merece o nosso reconhecimento. Entretanto, atendendo à nova e actual tendência de desenvolvimento da indústria do turismo, houve quem apontasse que os objectivos e os planos de acção definidos no referido Plano Geral mereciam melhorias.

Houve quem referisse que do Plano Geral mencionado constam várias medidas concretas para enriquecer os produtos turísticos e as experiências de visita, nomeadamente, a introdução do turismo marítimo, a promoção da cultura gastronómica de Macau, a construção do centro comercial integrado, etc., mas que falta a noção de colaboração e interacção com a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau no campo turístico, o que limita, de forma evidente, a oferta de elementos concretos de turismo e lazer. Surge então a preocupação de Macau poder perder, no futuro, muitas oportunidades para enriquecimento dos seus elementos turísticos decorrentes da cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

regional.

Refere-se no Plano Geral referido que Macau tem de melhorar as competências e a qualidade dos serviços, com a pretensão de se concluir, no prazo de 5 anos, o estudo de viabilidade sobre a expansão do actual Programa de Certificação de Serviços de Turismo de Qualidade a outras indústrias afins à do turismo, no sentido de impulsionar a articulação dos padrões dos serviços turísticos de Macau com os internacionais. Quanto a isto, houve quem entendesse que, com a entrada em funcionamento, em breve, da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, Macau vai deparar-se, em menos de 5 anos, com uma onda de turistas internacionais. Entretanto, faltam em Macau guias turísticos com experiência na recepção de turistas internacionais e com as devidas capacidades linguísticas, por isso, para além da necessidade de acelerar a expansão do actual Programa de Certificação de Serviços de Turismo de Qualidade a outras indústrias afins à do turismo, Macau deve ainda dedicar-se à formação de mais guias turísticos de qualidade, para que fiquem aptos a receber os turistas internacionais.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No âmbito do enriquecimento dos elementos turísticos de Macau, o Governo deve considerar ajustar, adequadamente, os planos de acção, no sentido de aproveitar melhor as oportunidades decorrentes da cooperação turística no âmbito da Grande Baía e de reforçar os elementos turísticos de Macau. Vai fazê-lo? O Governo deve, em particular, considerar intensificar a cooperação com as diversas cidades integradas na Grande Baía ao nível do desenvolvimento do turismo oceânico e do turismo em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ilhas, com vista a desenvolver, em conjunto, destinos de turismo oceânico e de lazer de nível mundial. Vai fazê-lo?

2. No âmbito da melhoria das competências e qualidade dos serviços, o Governo está a efectuar um estudo de viabilidade sobre a expansão do actual Programa de Certificação de Serviços de Turismo de Qualidade para outras indústrias afins à do turismo. Qual é o respectivo ponto da situação? O Governo deve considerar alargar o alcance da avaliação dos serviços de turismo de qualidade, para que tanto os lojistas como os guias turísticos passem a ser avaliados, por forma a impulsionar o aumento da qualidade dos serviços prestados pelos guias turísticos. Vai fazê-lo? O Governo deve ainda organizar acções de formação para os guias turísticos no activo, com vista ao reforço das suas capacidades para recepção de turistas internacionais. Vai fazê-lo?

29 de Março de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon